



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

A partir das dezesseis horas e vinte e cinco minutos do dia trinta de abril de dois mil e dezenove, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, reuniu-se, ordinariamente, o Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Joice Lúcia Costa dos Santos Salme, com a ocupação da 1ª Secretaria eventual pelo Vereador Nilton Cesar Alves de Almeida da 2ª Secretaria eventual pelo Vereador Miguel Pereira de Souza. Ao assumirem suas posições na mesa, iniciando os trabalhos, a Senhora Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Responderam à chamada os seguintes Vereadores: Gladys Pereira Rodrigues Nunes, João Carlos Alves de Souza, Joice Lúcia Costa dos Santos Salme, Miguel Pereira de Souza e Nilton Cesar Alves de Almeida. Informaram ausência através de memorandos os vereadores Valmir Martins de Carvalho, Josué Pereira dos Santos e Adiel da Silva Vieira. Havendo número regimental a sra. Presidente declarou aberta a sessão. Em seguida, a sra. Presidente convidou o sr. Claudio Vieira Vasconcelos, representante da Diretor da Associação dos Auditores e Fiscais Tributários Municipais do Estado do Rio de Janeiro, para uso da tribuna popular. O sr. Claudio cumprimentou a todos. Comentou sobre alguns projetos apresentados pelo governo que mexem diretamente com as atribuições dos fiscais. Acredita que o governo está tentando induzir a Câmara em erro, pois os projetos são absurdos, com grandes quantidades de inconstitucionalidades. Em todas as comissões isso será verificado. Não é a primeira vez que tentam retirar atribuições de fiscais concursados e coloca-las em funcionários comissionados ou para outros fiscais. As atribuições são definidas em lei e dirigidas no concurso público. Somente quem faz o concurso é que tem aptidão para cumprir as atribuições. Com essa pretensa alteração acaba-se trazendo pessoas despreparadas. O fato de uma pessoa ser fiscal tributária, não dá qualificação para fazer fiscalização sanitária. No primeiro projeto, estão colocando a atribuição de fazer lançamentos tributários para comissionados. Esta é uma questão já julgada no STF como inconstitucional. O objetivo deste pacote não é desburocratizar. Perguntou se algum vereador de fato acredita que: deixar os comissionados fazer lançamento, diminui os prazos dos processos e dificultar a produção de produtividade. Isso não vai fazer com que os processos andem mais rápido e não vai desburocratizar. É uma falácia. Não há motivação em se construir um sistema de arrecadação tributária forte com esses



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

termos. Leu o art. 37, incisos XVIII e XXII. A administração tributária foi premiada na Carta Magna. Comentou sobre as dificuldades de arrecadação. Falou sobre a revisão do código tributário. Se surpreendeu com as palavras da Presidente defendendo os projetos. Lembrou que durante o trabalho de revisão, foi averiguado que o maior problema é de gestão. O projeto que pretende alterar o Código Tributário transferindo para os comissionados os lançamentos vai gerar atos nulos. Isso criaria um enorme problema para o governo, pois os lançamentos nulos não existem no mundo jurídico e deveriam ser refeitos. Isso causa, inclusive, dano ao erário. Comentou sobre caso similar que foi investigado pelo Ministério Público e o órgão tem o mesmo entendimento. O que se está alertando é a inconstitucionalidade. A justificativa que o governo dá para apresentar estes projetos é a desburocratização. A transferência de atribuições dos fiscais tributários não irá desburocratizar a Secretaria de Fazenda. A secretaria está emperrada há seis anos. Não existe mágica. Quando o Vice-Prefeito assumiu, houve a oportunidade dos fiscais serem ouvidos pelo então Secretário de Fazenda. Perguntou propostas e ideias. Em pouco tempo de implementação, a população sentiu o resultado. Não é difícil de se fazer, basta vontade política. Esta vontade não é vista há muito tempo. É mais fácil jogar a culpa nos fiscais dizendo que eles demoram com os processos, o que não é verdade. Foi proposta pelo vereador Lorrâm a criação de uma comissão para tratar do tema de desburocratização da Secretaria de Fazenda. Esta comissão nunca funcionou, não houve interesse da Câmara nem do governo. Os fiscais estavam dispostos a dar ideias e contribuir. Dizem que o problema é que os processos ficam tempo demais nas mãos dos fiscais. Mas não é verdade. Existe muito trabalho, é verdade, afinal existiam apenas cinco fiscais no ano passado. Foi criada uma ideia de que os fiscais trabalhavam só até bater a cota. A média de processos analisados por fiscais é de 100 por mês. Trouxe um exemplo de concessão de alvará que ficou 31 dias no protocolo, 31 dias na subsecretaria, 85 dias na gerência de fiscalização, foi distribuída ao fiscal e saiu em três dias. Muitas vezes dizem que o processo está com o fiscal, mas não está. Citou outros exemplos. É fácil colocar a culpa nos fiscais, mas não é dada a oportunidade dos fiscais falarem. Disse que os fiscais trabalham pela cidade. Está acontecendo uma mudança estranha: os processos estão sendo segurados. Citou um fiscal que recebeu apenas 9 processos no último mês enquanto um fiscal novo que entrou recebeu 136 processos. Disse que um processo de casamento ficou 30 dias no gabinete com o sr. Lorrâm. Os alvarás só chegam para os fiscais no final dos processos. Seis fiscais lançarem, em 2018, 6 milhões de reais, é um trabalho sério, que demanda conhecimento. Se o problema é a quantidade de processos, devem chamar mais fiscais do concurso para ter uma estrutura mínima. Comentou sobre a alteração da lei de produtividade dos fiscais. Alterar os prazos para cinco dias não vai mudar a morosidade. Existem 1000 processos represados. Toda a população está sendo induzida a erro e a fiscalização fazendária sempre esteve aberta a conversar



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

com o governo. O trabalho do fiscal sendo bem feito é dinheiro que vai para o bem da população. Agradeceu a oportunidade de falar. É preciso ouvir os fiscais. A Presidente comentou sobre a importância da tribuna popular. Disse que a comissão para analisar a burocracia na secretaria de fazenda apesar de aprovada, nunca foi nomeada. Devido a problemas elétricos, a sra. Presidente decidiu suspender a sessão por cinco minutos. Após o período, a sra. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental. Respondera, a chamada os vereadores: Gladys Pereira Rodrigues Nunes, João Carlos Alves de Souza, João Carlos Souza dos Anjos, Joice Lúcia Costa dos Santos e Nilton Cesar Alves de Almeida. Dando continuidade, a Sra. Presidente comunicou aos Senhores vereadores que se encontra sobre a mesa os livros de presença e inscrição para uso na tribuna do pequeno expediente, grande expediente e da ordem do dia. Logo a seguir a Sra. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Pauta, onde constava o seguinte: **Matérias do Expediente:** 1 - Uso da Tribuna Popular nº 2 de 2019, Uso da Tribuna ao Diretor da Associação dos Auditores e Fiscais Tributários Municipais do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Cláudio Vieira de Vasconcellos. Autor: Associação dos Auditores e Fiscais Tributários Municipais RJ - AFIMERJ, Resultado: Matéria não votada - 2 - Ata de Sessão Ordinária nº 20 de 2019, Ata da sessão ordinária do dia 25/04/2019. Autor: Mesa Diretora - MD, Resultado: Matéria não votada - 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 40 de 2019, Dispõe sobre autorizar ao Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial na Importância de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Autor: Senhor Prefeito André Granado Nogueira da Gama, Resultado: Matéria não votada - 4 - Projeto de Lei Ordinária nº 41 de 2019, Dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Armação dos Búzios. Autor: Mesa Diretora - MD, Resultado: Matéria não votada - 5 - Projeto de Lei Ordinária nº 42 de 2019, Dispõe sobre revogar as leis 567 de dezembro de 2006 e 766 de dezembro de 2009. Autor: Ver. Gladys, Número de Protocolo: 213, Resultado: Matéria não votada - 6 - Projeto de Lei Ordinária nº 43 de 2019, Dispõe sobre assegurar ao consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda, com prazo de validade vencido, o direito a receber gratuitamente outro produto idêntico ou similar. Autor: Ver. Dom, Número de Protocolo: 215, Resultado: Matéria não votada - 7 - Indicação nº 70 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito o percentual de vagas nas creches e escolas públicas do ensino fundamental para filhos de mulheres solteiras. Autor: Ver. Dida Gabarito, Número de Protocolo: 212, Turno: Único, Resultado: Matéria não votada - 8 - Indicação nº 71 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma quadra poliesportiva com cobertura nos fundos da Escola Municipal Vereador Antônio Alípio da Silva. Autor: Ver. Joice Costa, Número de Protocolo: 214, Turno: Único, Resultado: Matéria não votada - 9 - Indicação nº 72 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito a reforma da quadra de areia do "Cilicos". Autor: Ver. Valmir Nobre, Número de Protocolo: 216, Turno: Único,



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

Resultado: Matéria não votada. **Matérias da Ordem do Dia:** 1 - Indicação nº 70 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito o percentual de vagas nas creches e escolas públicas do ensino fundamental para filhos de mulheres solteiras. Autor: Ver. Dida Gabarito, Número de Protocolo: 212, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada - 2 - Indicação nº 71 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma quadra poliesportiva com cobertura nos fundos da Escola Municipal Vereador Antônio Alípio da Silva. Autor: Ver. Joice Costa, Número de Protocolo: 214, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada - 3 - Indicação nº 72 de 2019, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito a reforma da quadra de areia do "Cilicos". Autor: Ver. Valmir Nobre, Número de Protocolo: 216, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada. Em seguida a sra. Presidente solicitou que o 1º secretário fizesse a leitura dos memorandos dos vereadores Josué Pereira dos Santos, Valmir Martins de Carvalho e Adiel da Silva Vieira informando as respectivas ausências. Em seguida, a sra. Presidente solicitou que o 1º secretário fizesse a leitura do resumo da sessão ordinária do dia 25 de abril de 2019. Em seguida a sra. Presidente colocou em votação a ata da sessão ordinária do dia 25 de abril de 2019. Aprovada por unanimidade. Dando continuidade, a sra. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura das matérias constantes no expediente, na íntegra. Após a leitura, a sra. Presidente retirou de pauta as Indicações 70/2019 e 72/2019 de autoria dos vereadores ausentes. Em seguida a sra. Presidente convidou o vereador Gladys Pereira Rodrigues Nunes para uso da tribuna no Pequeno Expediente. A vereadora cumprimentou a todos. Disse que apoia os fiscais. Comentou sobre o projeto de sua autoria que visa revogar as leis 567/2006 e 776/2009. Disse que queria entrar com requerimento de urgência especial, porém as comissões não estão com a composição presente. Solicitou a retirada do projeto para entrada na próxima sessão. Comentou que já existe uma previsão de nova licitação para o depósito. Disse que esperará a quinta-feira para colocar de volta em pauta para aprovar com todos presentes. Disse que arma que tem hoje é revogar a lei do depósito em regime de urgência. Solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei 42/2019. A sra. Presidente informou que a pauta de quinta-feira já está pronta, pois amanhã é feriado. Com isso projeto somente voltará na próxima terça-feira. A sra. Presidente registrou a presença do vereador Miguel Pereira. Em seguida a sra. Presidente convidou a vereadora Gladys para uso da Tribuna no Grande Expediente. A vereadora comentou sobre problemas de saúde que enfrentou. Disse que várias mortes ocorreram na Rasa esta semana. Falou sobre o caso de uma senhora que passou mal e chamou ambulância e não foi atendida, com a alegação de ser de Maria Joaquina. Depois de muita burocracia a senhora veio a óbito. Falou que a lei que anexou Maria Joaquina



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

continua valendo. Propôs um Projeto de emenda à Lei Orgânica atualizando as fronteiras do município. Falou que acredita que isto é um desejo de todos os vereadores. Sua intenção é colocar junto do Projeto de Lei do depósito. Parabenizou o Prefeito por enviar ofício pedindo todas as informações sobre o bairro para Búzios atender, assim como bloqueando os royalties referentes à área. Comentou sobre um projeto de emenda que pode dar poderes ao Vice-Prefeito. Espera que a Câmara vote. Citou a importância de união para ajudar o município. Por fim a vereadora cumprimentou todos os trabalhadores. Em seguida a sra. Presidente solicitou que o vereador Nilton Cesar Alves de Almeida assumisse a Presidência para que pudesse usar a tribuna. Em seguida o sr. Presidente convidou a vereadora Joice Lúcia Costa dos Santos para uso da tribuna no Grande Expediente. A vereadora cumprimentou a todos. Comentou sobre os fiscais. Disse ter tentado conversar e que a mediação pode acontecer nas comissões. Destacou o trabalho das comissões que escutam as classes. Disse que as leis de produtividade vieram para a casa após discussão apenas no Executivo. Os vereadores acreditaram que houve diálogo lá. Hoje os vereadores querem trazer a discussão para esta Casa também. Comentou que aprendeu bastante com os fiscais durante a revisão do código tributário. Falou sobre os trabalhos do Conselho do Contribuinte. Destacou que o diálogo precisa acontecer. Falou que escuta de muitos contribuintes que se queixam da morosidade dos processos. Parabenizou o trabalho da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Com relação à alteração do código tributário, disse que chegou ofício do MP pedindo informações sobre o projeto. Disse que o mesmo não foi votado ainda. Ressaltou a importância da participação das reuniões. Apontou que é importante o voto consciente e constitucional. Disse que mesmo sem votar, participa de todas as reuniões que acontecem. Destacou que a revisão do Código Tributário não tratou de aumentar IPTU. Comentou que existem 25 projetos na CCJR e agradeceu o empenho dos vereadores. Ressaltou os problemas de gestão da Secretaria de Fazenda e falou que as coisas podem ser melhoradas com diálogo. Citou os dois projetos sobre as gratificações dos fiscais, o projeto de lei que trata do estímulo ao superávit e o projeto que altera o código tributário. A vereadora comentou sobre a revisão geral anual para os servidores da Câmara Municipal com índice de 7 por cento. Agradeceu aos servidores da casa pelo trabalho. Desejou a todos os profissionais um feliz dia do trabalho. Destacou a importância do plano de cargos e salários. Em seguida a sra. Presidente convidou o vereador Nilton Cesar a fazer uso da tribuna no Grande Expediente. O vereador cumprimentou a todos. Falou que a CCJ está trabalhando e discutindo com as partes sobre os projetos tributários. Disse que a cidade precisa dos serviços dos fiscais. O vereador disse que saúde, educação e administração são as bases do governo. A função dos fiscais é importante para fazer a máquina funcionar. Falou que a comissão está ouvindo a todos e tomará as decisões necessárias. Disse que estudará o projeto da vereadora Gladys sobre Maria Joaquina. Desejou a todos os



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

trabalhadores um feliz dia do trabalho. Em seguida a sra. Presidente convidou o vereador João Carlos Souza dos Anjos a fazer uso da tribuna no Grande Expediente. O vereador cumprimentou a todos. Comentou sobre o PLO 43/2019. Apontou a ocorrência de exposição de produtos vencidos. A idéia é combater a falha de fiscalização. Disse que esta prática tem sido aplicada com êxito em vários estados. Disse ser um projeto interessante e que conta com os pares para a aprovação da matéria. Falou que o projeto sobre os fiscais carece de uma maior discussão. Disse que fica triste por perceber que não há diálogo entre o governo e os fiscais. A conversa é importante para votar com convicção quando a matéria voltar a plenário. Disse que não é de acordo com cargos comissionados fazerem lançamentos tributários. Disse que visitou o Presidente da ALERJ ontem. A idéia é tirar dúvidas acerca da rotatória na entrada da cidade. Pediu para que os vereadores acompanhem a equipe que virá fazer a obra. Comentou com o Presidente da ALERJ sobre a falta de sinalização da RJ 102. Cumprimentou todos os trabalhadores pelo seu dia. Em seguida, a sra. Presidente encaminhou os Projetos de Lei Ordinária de números 40/2019, 41/2019, e 43/2019 para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Dando continuidade, com a autorização do Plenário, a sra. Presidente continuou os trabalhos iniciando a Ordem do Dia. Solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental, a qual responderam os seguintes vereadores: Gladys Pereira Rodrigues Nunes, João Carlos Alves de Souza, João Carlos Souza dos Anjos, Joice Lúcia Costa dos Santos Salme, Miguel Pereira de Souza, Nilton Cesar Alves de Almeida. Havendo número regimental a sra. Presidente deu continuidade à sessão. Em seguida, a sra. Presidente colocou em votação as Indicações de número 71/2019. Aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente convidou a vereadora Galdys Pereira Rodrigues Nunes para uso da tribuna na Ordem do Dia. A vereadora disse que o sr. Lorrain deveria ser exonerado, que ele é um câncer no governo. A liberação de tudo para a festa dos universitários saiu em tempo recorde. Disse que não é contra um evento que trouxe 5.000 jovens para a cidade. Disse que 11 jovens ficaram machucados, outros desmaiaram bêbados na praia. Tudo isso por causa o sr. Lorrain, Zidane e Maia. Uma máfia que se instalou dentro da secretaria. Perguntou se o alvará do hotel passou pela fiscalização. Falou que tem provas de que pagaram alvarás. Várias obras são feitas, mas o habite-se só é dado pagando o IPTU. Disse que houve aumento de IPTU sim. Houve uma diminuição de royalties muito grande e o TCE aconselhou o prefeito aumentar gradativamente o IPTU. Disse que pagava IPTU com satisfação quando o vereador Miguel era secretário. Disse que seu IPTU aumentou bastante. Em seguida a sra. Presidente convocou o vereador Nilton Cesar para assumir a presidência para que pudesse usar a tribuna. O sr. Presidente convidou a vereadora Joice para uso da Tribuna na Ordem do Dia. A vereadora disse que se houve aumento não passou pela revisão do código. Disse que a comissão não pontuou a revisão de IPTU. O TCE fez uma recomendação do Executivo para que se usasse a



**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA
30 DE ABRIL DE 2019,
ÀS 18:25 HORAS.**

fórmula prevista em lei. A vereadora acha que o respeito deve ser pontuado. Disse que a vereadora Gladys diz que a vereadora Joice aumentou o IPTU e é uma mentira. Não havendo mais nada a tratar do expediente ou da ordem do dia a sra. Presidente encerrou a sessão.

JOICE LÚCIA COSTA DOS SANTOS SALME
Presidente

NILTON CESAR ALVES DE ALMEIDA
1º Secretário

MIGUEL PEREIRA DE SOUZA
2º Secretário